

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

DOM BENEDITO 13 ANOS
A FRENTE DA DIOCESE DE
PRESIDENTE PRUDENTE.

Página 3

8º FESTIVAL CULTURAL DE
PARACATU CHEGA AO FIM
COM MUITA MÚSICA BOA.

Página 10

CONHEÇA A HISTÓRIA DA URNA
ELETRÔNICA BRASILEIRA,
QUE COMPLETOU 25 ANOS.

Página 11

O Jornal O Lábaro homenageia este pequeno pé de ipê amarelo que fica no Largo do Rosário. Durante alguns dias ele nos proporcionou um belo espetáculo com sua floração fechando o inverno e abrindo as portas para a primavera. E além de nos proporcionar beleza, nos proporciona saúde, pois é também medicinal!



O belo exemplar foi fotografado no sábado dia 21 de agosto em plena seca do cerrado, onde muitos desse exemplar pode ter virado cinza por causa das queimadas!

“Como fazer amigos e influenciar pessoas”: lançado em 1936 e mais atual do que nunca

Por Filipe Isensee



Confira dicas essenciais de “Como fazer amigos e influenciar pessoas”. Os ensinamentos sobre relações pessoais, liderança e negócios tornaram o livro um êxito desde o lançamento.

A sobrevivência desse livro no decorrer do tempo é fascinante por si só. É curioso pensar que as ideias de “Como fazer amigos e influenciar pessoas”, escrito por Dale Carnegie em 1936, se mantêm como referência, encontrando e reencontrando leitores ao longo de seus mais de 80 anos de jornada. Numa época em que se fala muito sobre redes sociais, seguidores e influenciadores, a publicação, agora editada pela Sextante, reforça valores que não se perderam com o avançar das décadas.

A escrita é direta, com muitos exemplos que ajudam o leitor a repensar seu próprio comportamento e o das pessoas ao redor. O sucesso, desde a década de 1930, espantou até mesmo o autor, morto em 1955. A versão atual possui apenas pequenos cortes e a inclusão de alguns exemplos para torná-lo mais contemporâneo.

Para apresentá-lo a quem ainda não o conhece, o post destaca algumas lições iniciais de Carnegie. Apesar de tantas mudanças sociais, as relações humanas ainda se aprimoram a partir de ações simples e, ao mesmo tempo, reveladoras.

Não critique, não condene, não reclame

Carnegie faz um panorama sobre a crítica (o famoso dedo na ferida), um tema espinhoso, porque envolve o orgulho e o senso de importância de quem a recebe. Muitas vezes, desperta ressentimentos. Para sintetizar a sugestão do autor, lá vai uma frase com pinta de ditado: “Se você quer colher o mel, não chute a colmeia”. Em outras palavras, seja delicado em suas observações e sempre pense em como você lidaria se recebesse as críticas que você está direcionando a outra pessoa.

“Existe alguma pessoa que você gostaria de mudar, controlar e aperfeiçoar? Que bom! Sou totalmente a favor. Mas por que não começar por si mesmo? Sendo bem egoísta, ajudar a si mesmo é muito mais proveitoso do que tentar melhorar os outros – e menos perigoso também. Como disse Confúcio: ‘Não se queixe da neve no telhado do vizinho quando a soleira de sua porta não está limpa’”. Captou a mensagem?

Elogio é bom, todo mundo gosta, mas tem que ser sincero

Aqui, o escritor nos lembra que só existe uma forma de conseguir que alguém faça alguma coisa por nós: convencendo o outro a querer fazer. Simples assim. Ainda segundo ele, todos os nossos principais desejos costumam ser satisfeitos, exceto um: o desejo de ser importante. Como lidar com isso? Para Carnegie, é justamente essa vontade que nos diferencia dos animais. O desejo de ser grande, como sacramentou Freud, o pai da psicanálise, determina o caráter de uma pessoa.

A constatação nos leva ao ensinamento de “Como fazer amigos e influenciar pessoas”: sempre que possível, ofereça palavras gentis de reconhecimento às outras pessoas. Isso nada tem a ver com bajulação, que raramente funciona com quem tem capacidade de discernimento. Ele explica: “A diferença entre reconhecer e bajular é simples. Uma atitude é sincera; a outra, não. Uma vem do coração, a outra é da boca para fora. Uma é generosa, a outra é egoísta. Uma é universalmente admirada, a outra é universalmente condenada”. O autor fala do elogio honesto e verdadeiro, cujo efeito é duradouro. “As pessoas prezarão e guardarão suas palavras, repetindo-as pela vida inteira – mesmo anos depois de você ter se esquecido delas”, garante ele.

Persuadir sem perder a ternura

Esse é um tema fundamental e, se você acompanha o blog, sabe que já destacamos muitos livros dedicados a explorar o conceito e repercuti-lo em nossas vidas. O autor confirma o poder que a persuasão tem em qualquer tipo de relacionamento, seja no âmbito pessoal ou profissional. Para ele,



o sucesso está em conseguir despertar o desejo no outro. Aos mais afobados, atenção: “Talvez você queira persuadir alguém a fazer algo. Antes de falar, porém, pare e pergunte a si mesmo: ‘Como posso estimular essa pessoa a querer fazer isso?’ Ao nos fazermos essa pergunta, evitamos nos precipitar e ficar tagarelado inutilmente sobre o que queremos”, orienta.

No livro, ele também recupera um dos conselhos de Henry Ford sobre o segredo para o sucesso: “Ele consiste na capacidade de entender o ponto de vista do outro e enxergar não só com seus olhos, mas também com os olhos dele”.

Essa é a chave para todos os negócios prosperarem. Carnegie afirma que se os vendedores conseguissem mostrar como seus serviços ou mercadorias resolveriam nossos problemas, não precisariam mais vender nada, porque as pessoas simplesmente comprariam. “Clientes gostam de sentir que estão comprando, e não que alguém está lhes vendendo algo”, frisa.

Interesse de verdade

De fato, “Como fazer amigos e influenciar pessoas” se revela um grande tratado sobre as relações, num elogio à cordialidade e à honestidade. Devidamente alinhado com esse ponto de vista, o autor escreve sobre a nossa postura em relação ao outro: “Se tentarmos apenas impressionar as pessoas e despertar o interesse delas por nós, nunca teremos muitos amigos sinceros”.

Carnegie lembra que fazer amigos implica uma disposição em fazer coisas pelos outros – “coisas que exigem tempo, energia, generosidade e cuidado”. O que governa esse comportamento é a capacidade de ter interesse genuíno. Isso, ele continua, “não só conquista amigos para você, como também pode fazer com que a clientela desenvolva um sentimento de lealdade à sua empresa”. É óbvio que existem muitas maneiras de demonstrar interesse. Abaixo, você confere um gesto essencial.

A arte da escuta

É isso: ouvir. Uma palavra de cinco letras; um verbo que determina um relacionamento; uma ação mais complexa do que aparenta. Não à toa, Carnegie considera esse tipo de atenção, ainda mais escassa no tempo de hoje, um dos maiores elogios que podemos fazer a alguém. A atenção não vem sozinha, claro. Ser caloroso ao demonstrar reconhecimento é um excelente par, mas não o substitui. A delicadeza de sua execução é evidente em muitos negócios fadados ao fracasso por falta de uma escuta atenta. “Existem inúmeros donos de lojas de departamentos que alugam imóveis caros, conseguem economizar na hora de comprar os estoques, fazem vitrines lindas, gastam rios de dinheiro em publicidade mas, no fim, contratam vendedores que não fazem a menor ideia de como ser bons ouvintes – vendedores que interrompem, contradizem e praticamente expulsam os clientes da loja”, contextualiza o problema.

Carnegie conta que Lincoln, o célebre presidente norte-americano, não queria conselheiros, mas um ouvinte amigoso e simpático com quem pudesse desabafar. Não é isso que todos buscam quando estão com problemas? “Muitas vezes, isso é tudo que deseja um cliente irritado, um funcionário insatisfeito ou um amigo magoado”, ratifica o autor.

Qual é seu nome mesmo?

Pode parecer trivial, mas lembrar o nome das pessoas revela muito sobre sua preocupação e seu comprometimento. É o que garante Carnegie. Ele explica que há um motivo primordial para essa memória normalmente não ser tão eficiente: “Não dedicamos o tempo e a energia necessários para nos concentrar, repetir e fixar as informações na mente. Inventamos desculpas. Estamos ocupados demais”. Já parou para pensar nisso?

Mas essa ideia mostra apenas a superfície do problema. Se você quer influenciar pessoas, começa gravando o nome delas. Aprenda com os políticos, cujo lema é: “Lembrar o nome de um eleitor é um ato digno de um estadista. Esquecer é estar fadado ao esquecimento”. A capacidade é tão ou mais importante nos negócios e há um motivo para isso: “As pessoas consideram o próprio nome o som mais agradável e mais importante de qualquer idioma”, ironiza.

Por que está tão sério? Coloque um sorriso no rosto “Se você espera que as pessoas se sintam bem ao estar com você, você também precisa se sentir bem ao estar com as pessoas”, ensina Carnegie, para quem o sorriso é o melhor cartão de visitas de alguém. Isso é tão importante que o escritor sugere que você se obrigue a sorrir, mesmo que não tenha vontade, pois a tendência é que você se contagie. Ele recupera as ideias do psicólogo e filósofo William James, que explica: “A ação parece seguir a sensação, mas, na verdade, ação e sensação andam juntas. Ao regular a ação, que está sob um controle mais direto da vontade, podemos, indiretamente, regular a sensação, que não conseguimos controlar. Assim, se perdemos o bom humor, o caminho soberano e voluntário para reavê-lo é proceder alegremente, agir e falar como se o bom humor já existisse”. Se é verdade que todos buscam a felicidade, existe uma forma de alcançá-la: controlar os pensamentos. “A felicidade não depende das condições externas, mas de condições internas. Não é o que você tem quem você é, onde está ou o que está fazendo que o torna feliz ou infeliz. É o que você pensa sobre tudo. As duas podem ter a mesma conta bancária e o mesmo prestígio – e uma delas pode se sentir péssima e a outra, feliz. Por quê? Por causa das diferentes posturas mentais”, complementa Carnegie.

***Filipe Isensee - Filipe é jornalista, especialista em jornalismo cultural e mestrando do curso de Cinema e Audiovisual da UFF. Nasceu em Salvador, foi criado em Belo Horizonte e há oito anos mora no Rio de Janeiro, onde passou pelas redações dos jornais Extra e O Globo. Gosta de escrever: roteiros, dramaturgias, outras prosas e alguns poucos versos estão em seu radar.**

“O mais profundo princípio da natureza humana é a ansia de ser apreciado”.

Esta frase é do psicólogo William James, o qual Dale Carnegie tem profunda admiração e faz várias referências a ele em seus livros. O que essa frase quer dizer é que todos nós, bem lá no fundo, temos o anseio de ser reconhecido e notado pelos outros.

A editora

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti

Registro Profissional: 0021336/MG
Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti

Impressão: Global Gráfica e Editora Eirele
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesasdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Dom Benedito 13 anos a frente da Diocese de Presidente Prudente



A Diocese de Presidente Prudente foi criada aos 16 de janeiro de 1960, pelo Papa João XXIII; o primeiro bispo diocesano Dom José de Aquino tomou posse aos 2 de julho do mesmo ano. Desde a criação até os dias atuais, cinco bispos governaram a Diocese.

Dom Benedito Gonçalves dos Santos



Dom Benedito nasceu no dia 19 de julho de 1958 em Paracatu, filho do casal Francisco Gonçalves dos Santos e da Senhora Maria André dos Santos.

Em 25 de março de 2008, Benedito Gonçalves dos Santos, na época padre em sua cidade natal Paracatu, recebeu o convite do enviado apostólico para ir até Brasília, onde seria feito um convite. Por meio de um comunicado do Papa Bento XVI, Dom Benedito se torna bispo em 5 de julho de 2008.



Seis semanas depois, em 17 de agosto de 2008, foi celebrada a missa solene na Catedral São Sebastião, em que Dom Benedito tomou posse da Diocese de Presidente Prudente sendo o quinto bispo diocesano.

Sua principal meta de pastoreio, trabalhar para unir as forças da diocese para um grande mutirão em prol da construção do Reino de Deus, principalmente para que as riquezas e grandezas do documento de Aparecida fossem conhecidas e vivenciadas na diocese. Nestes 13 anos em frente ao pastoreio, a Diocese de Presidente Prudente deu um grande salto qualitativo e quantitativo nas pastorais familiar, vocacional, catequética, missionária, saúde e o ECC, tornando estas pastorais referência dentro da sub-região de Botucatu e do Regional Sul 1. Também iniciou-se as Missões Diocesanas e o Caminhando com Maria. No seu governo, a Diocese de Presidente Prudente sediou com pleno êxito o 20º Congresso Nacional do ECC, o Congresso Estadual da RCC e da Pastoral da Juventude. Incentivou e dedicou recursos financeiros para que a Rádio Onda Viva migrasse de AM para FM, reformou o Seminário Menor, a Casa de Encontro, a Cúria Diocesana, o prédio da Onda Viva, a casa do caseiro e a estância de Martinópolis (SP). Instalou tanques para captação de águas da chuva e energia fotovoltaica no Seminário Diocesano e Casa de Encontro, atualmente atendendo 100% da demanda de energia.

No campo vocacional, a Diocese de



Presidente Prudente tem atualmente o maior número de seminaristas dos 50 anos, 27 maiores e 30 menores. No último dia 1º de fevereiro assinou decreto criando o Setor Pastoral de São Sebastião constituído na cidade de Estrela do Norte (SP) e o Distrito de Itororó. Assim todas as 28 cidades da diocese tem hoje pelo menos 1 sacerdote residente para atender as paróquias e comunidades. Atualmente, a Diocese de Presidente Prudente é formada por 55 paróquias, uma quase paróquia e um setor de pastoral. Tem 72 sacerdotes, 61 diocesanos e 11 religiosos, frente às pastorais e serviços. Assim, celebrando o Jubileu de Diamante da Diocese de Presidente Prudente, louvo e agradeço a Deus pelos 60 anos de fecunda e rica caminhada pastoral. De modo particular, elevo um grito de louvor e gratidão pelos sacerdotes, religiosos e leigos que estão a frente das diversas pastorais, serviços e movimentos, pois conosco não medem esforços para servir, cuidar e regar a frondosa lavoura que nos foi confiada. Por intercessão da Virgem Maria e do Glorioso São Sebastião suplico ao Bom Deus, forças e graças para que a obra por Ele iniciada continue fiel ao seu projeto de amor, ou seja, despertar, formar e enviar discípulos para que testemunhem o rosto de Cristo Glorioso em todo agir pastoral, para que assim cativem corações e engrandeam o nome do Senhor. Assinado por Dom Benedito Gonçalves, bispo diocesano.

Fonte: <http://www.diocesepresidenteprudente.com.br/clero/dom-benedito-goncalves-dos-santos/>



“Janguinho” Um fato que ouvi falar

Cândida Botelho



Março de 1964, mês em que se deflagrou a revolução para depor o então presidente João Goulart, o Jango.

Em Paracatu, nas imediações da antiga rodoviária, hoje “Praça Firmina Santana”, viviam um senhor de meia idade e sua família na santa paz das cidades pequenas. Eram católicos, getulistas, honestos e trabalhadores.

Podia-se inferir seus ideais políticos pela profunda admiração ao então presidente, o Jango. As fartas coleções de jornais, revistas e fotografias atestavam esse fato e mais do que isso, o apelido de “Jango” atribuído ao querido neto.

O travesso Janguinho era o queridinho da família e vizinhança.

Deflagrado o movimento revolucionário para depor o presidente Jango, as tropas comandadas pelo General Carlos Lins Guedes, a caminho de Brasília, acamparam na Praça da antiga rodoviária. A Polícia Mineira se acomodou na Escola Estadual Afonso Arinos.

Os tanques do governo federal já haviam circulado pela cidade. O cenário de guerra foi montado em Paracatu.

Em meio a dúvidas e medo, a população rezava e pedia paz a Deus.

Nesse cenário turbulento, o peralta Jan-

guinho foge de casa, deixando toda família apreensiva. A casa se transformou num pandemônio, tal era aflição e gritaria.

O desespero se apoderou de todos. Sua mãe começou a gritar:

– Jan... , quando a mão de seu irmão tampou-lhe a boca, segredando-lhe:

– Não se fala Jango nem Janguinho, enquanto os revolucionários estiverem aqui. Podem nos ouvir e termos problemas. Eles são contra Jango.

– O que podemos fazer para trazer Janguinho para casa, disse, sentindo-se impotente. Enquanto isso, o peralta Janguinho saracoteava junto aos soldados que se divertiam com ele.

Desesperada, sua mãe, na esperança de encontrá-lo, saiu gritando:

– Neném! Vem pra casa, Neném! Neném!

Férias de si próprio

Por Claudio Oliveira

De cair em atos de arrependimento Futuro. Atenciosamente, eu mesmo.

Nada mais justo.
Não precisam ser 30 dias.
Um feriado,
Um fim de semana e tá tudo certo.
Pandemia.
Isolamento social.
Trabalho.
Amores vagabundos.
Esgotamento.
Reuniões no Zoom.
Pensar demais.
Uma curva sinalizando
A explosão de sentimentos.
Todos sobrecarregados.
Por isso defendo um
Momento para ficar longe
De mim.
De pensamentos bestas.
De pessoas chatas e



QUALIDADE, CONFIANÇA E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor em materiais elétricos e iluminação!

Não feche nenhum orçamento antes de passar aqui! #cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

Decreto de liberdade assinado pela prefeitura de Paracatu



A Prefeitura de Paracatu assinou o decreto municipal de liberdade econômica. A iniciativa integra o “Minas Livre Para Crescer”, programa estratégico da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) que objetiva diminuir as burocracias e os custos para novos empreendimentos e, conseqüentemente, gerar mais emprego e renda para a população mineira.

A simplificação do ambiente de negócios em Minas Gerais garante novos investimentos e ampliação de outros. Na gestão atual, são mais de R\$ 136 bilhões atraídos de empresas privadas que estão investindo no estado. Isso garante a geração de mais de 60 mil empregos diretos.

O programa e as iniciativas municipais têm tornado o estado de Minas Gerais o mais seguro e fácil de empreender, promovendo o aumento da segurança jurídica para os empresários.

Ao todo, 90 cidades já publicaram decreto próprio. Outras 58 estão em processo de elaboração.

Dentro das ações do Minas Livre para Crescer, 369 atos já foram revogados, en-

tre decretos, portarias e resoluções, com o objetivo de desburocratizar e simplificar a vida do investidor desde o início da gestão. Outras 701 atividades foram dispensadas de alvará, tornando-se atividades livres.

De acordo com o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, Paracatu deu um grande passo com a assinatura do decreto municipal de liberdade econômica. “Já são 90 municípios que assinaram o decreto e mais de 4,5 milhões de mineiros em um ambiente livre para crescer. Acreditamos na liberdade econômica porque ela foi uma das grandes causas da melhoria do ambiente de negócios e dos quase R\$ 136 bilhões de investimentos já atraídos”.

“É motivo de orgulho para Paracatu dá mais esse passo rumo ao crescimento econômico. Gerando melhorias para o nosso povo temos firmado junto com o Governo de Minas grandes compromissos de mudança e esse é um dos objetivos da nossa gestão, dá mais força política para o Noroeste mineiro trazendo crescimento para a região” afirmou o prefeito Igor Santos.

Romeu Zema lança em Paracatu o Plano Integrado de Preparação e Resposta aos Incêndios em Áreas Rurais



O governador Romeu Zema participou no dia 6 de agosto em Paracatu, do lançamento do projeto-piloto, do Plano Integrado de Preparação e Resposta aos Incêndios em Áreas Rurais. A ação é uma parceria entre o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), e seguirá até o final de outubro como piloto nas regiões Noroeste, Alto Paranaíba e Triângulo.

Inicialmente, serão implementadas duas bases operacionais, sendo uma no município de Paracatu e outra em Unai, de onde as equipes partirão para apoiar toda a região.

O objetivo é orientar as comunidades, reduzindo a incidência dos incêndios em pastos e lavouras e melhorando a eficiência das ações de combate ao fogo nestas áreas, com maior atenção na zona rural.

Além dos estragos no meio ambiente, os incêndios também têm trazido diversos prejuízos à população rural, destruindo propriedades e provocando perdas para o patrimônio.

Durante a solenidade, o governador lembrou-se do papel do Governo de Minas de servir ao povo mineiro. “O Estado foi constituído para servir ao pagador de impostos. É justamente isso que estamos fazendo com o lançamento deste projeto-piloto: atendendo a uma necessidade da população e dos

produtores rurais”, explicou.

Enfrentamento às queimadas

O Corpo de Bombeiros Militar está mobilizando recursos de outras partes do estado para apoiar as ações. Bombeiros militares especialistas em combate a incêndios florestais, viaturas, drones, materiais e equipamentos estão entre os recursos alocados na região para fazer o enfrentamento ao período mais crítico de queimadas em vegetação. Também será disponibilizada uma aeronave para as ações.

O comandante-geral do CBMMG, coronel Edgar Estevo, enfatizou que não se trata de um projeto que ainda não saiu do papel, mas de um plano de ação. “Já temos o reforço, a sala que está operando, o planejamento para que o avião e o helicóptero possam apoiar. É um projeto-piloto e contamos com todos para que dê certo. Que no próximo ano seja mais forte e que possamos continuar fazendo mais”, afirmou.

“Os danos provocados pelos incêndios são uma grande preocupação para toda a sociedade e não seria diferente para o produtor rural, já que o seu trabalho depende dos recursos naturais, da qualidade do solo e dos recursos hídricos”, destacou a secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Valentini, lembrando que a região Noroeste do estado, devido à importância e força do agronegócio, foi uma das escolhidas para o projeto-piloto.

Em um segundo momento, o plano será expandido para todas as regiões do estado. O Plano Integrado de Preparação e Resposta aos Incêndios em Áreas Rurais também já foi lançado em Patos de Minas e Patrocínio.

Você sabe o que é PAAR?

Os atletas brasileiros fizeram sucesso em Tóquio. Um gesto dos nossos medalhistas causou curiosidade em quem esteve nas madrugadas acompanhando os jogos do outro lado do mundo: alguns esportistas prestaram continência no pódio durante algumas celebrações. Esse gesto está ligado a um programa para atletas militares, o PAAR, criado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2008.

O Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR) é fruto de uma parceria entre os ministérios da Defesa e dos Esportes e fortalece a equipe militar em competições de alto nível ao mesmo tempo em que serve como incentivo econômico para os atletas.

Os atletas ingressam no programa por meio de alistamento voluntário, por edital, com comprovação de bom rendimento no esporte e se tornam “militares temporários” do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Eles têm direito a um salário (equiparado ao de terceiro sargento), 13º, plano de saúde, férias, assistência médica, nutricionista e fisioterapeuta, além de treinos em instalações esportivas militares.

O programa atualmente conta com 551 atletas e um investimento de R\$ 38,3 milhões por ano. 92 atletas militares do PAAR foram classificados para as Olimpíadas de Tóquio. São 162 homens e 140 mulheres que competirão em 35 das 50

modalidades olímpicas.

O PAAR foi de fundamental importância durante a pandemia da covid-19, período em que muitos clubes cortaram o salário dos atletas, que só puderam se manter graças ao salário pago por esse programa criado lá atrás em 2008 para que aquele protótipo de atleta pudesse brilhar, 16 anos depois, lá em Tóquio. Nesse contexto, a continência dos esportistas é um gesto de reconhecimento, apesar de não obrigatória.



O Brasil nas olimpíadas



Ivar Hartmann

Nas Olimpíadas de 2008 o Brasil ficou em 22º lugar com 17 medalhas. Agora em 12º, com 21 medalhas, fez a melhor campanha brasileira na história das olimpíadas modernas. As de ouro pularam de 3 para 7. Pode parecer pouco, mas é um crescimento substancial, de mais de 20% nestes anos. Um atleta de alto rendimento, capaz de ganhar medalhas olímpicas, não se forma sem esforço constante desde jovem, e dedicação ao que faz. Dedicação exclusiva, sem horários para trabalho fixo, é fundamental. Sua profissão é ser atleta. Então, estas medalhas e crescimento são devidos ao Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR), criado em 2008, parceria dos Ministérios da Defesa e do Esporte. Destinado inicialmente a melhorar os níveis dos atletas militares nos Jogos Mundiais Militares de 2011, acabou se consolidando como o grande esforço na-



cional para melhorar as performances do Brasil nos Jogos Olímpicos. 90,4 % dos pódios são devidos a este patrocínio, com mais de 30% dos nossos atletas ligados ao Programa.

Ele é útil para os atletas, que recebem dinheiro, e para os militares, que ganham publicidade positiva e um reforço em seus quadros esportivos. Os atletas do programa são selecionados por meio de concurso público para o “Programa de Incorporação de Atletas de Alto Rendimento” que considera o desempenho em competições como critério para preencher as vagas. Passam a cumprir o serviço militar temporário por até oito anos. Sem impedimento de obterem outras fontes de recursos nas 26 modalidades olímpicas patrocinadas. Recebem cerca de 4 mil reais mensais, assistência médica, odontológica, fisioterapia, alimentação e alojamento, e os recursos das instalações esportivas da Marinha, Exército e Aeronáutica. Ótimo!

Racionalidade e Religiosidade

Robson Stigar / Vanessa Ruthes

O início do século XXI apresenta uma explosão de novas formas de religiosidade que enfatizam a questão do transcendente e renegam as esferas institucionalizadas, ou seja, vivemos um processo de declínio institucional, denominado de secularização da religião e a ascensão da religiosidade laica. Há uma perda da importância da instituição religiosa em prol de outras que oferecem semelhante satisfação das necessidades, mesmo que numa lógica distinta.

Infelizmente, as sociedades modernas se caracterizam, dentre outros elementos, por um crescente individualismo. As pessoas já não se sentem presas às culturas e tradições religiosas, entendem que a opção religiosa também é objeto de livre escolha e que a fé pode ser customizada, forjada segundo os interesses de cada um. Os valores tradicionais, que se pretendiam ser como universais, perderam força e legitimidade e foram, por sua vez, substituídos.

A questão da secularização e da religiosidade laica, principalmente, após o fim da II Guerra Mundial, tem se ampliado de forma considerável no pensamento ocidental. Este pode ser relacionado com diversas esferas da sociedade: jurídica, política, social, científica, filosófica, artística, econômica, moral e religiosa. Desta forma, podemos afirmar que a crescente laicização das instituições públicas tem ligação direta com as novas formas individualizadas e plurais das religiosidades.

No Brasil, a separação entre igreja e Estado e a criação do “Estado laico”, remonta à Proclamação da República. Com a separação entre Igreja e Estado, tem-se como uma de suas consequências imediatas, a ampliação no direito de liberdade religiosa e consequentemente da secularização e do pluralismo



religioso, que deve ser visto com bons olhos perante ao princípio de liberdade religiosa.

Temos, então, uma nova concepção de religiosidade, que não é mais como a antiga: trata-se de uma religiosidade descentralizada, descompromissada com a instituição religiosa e que forja dogmatismos que são customizados de acordo com seus interesses. A questão da secularização e da religiosidade laica, principalmente, após o fim da II Guerra Mundial, tem se ampliado de forma considerável no pensamento ocidental. Este pode ser relacionado com diversas esferas da sociedade: jurídica, política, social, científica, filosófica, artística, econômica, moral e religiosa. Desta forma, podemos afirmar que a crescente laicização das instituições públicas tem ligação direta com as novas formas individualizadas e plurais das religiosidades.

A religiosidade contemporânea, também denominada de laica e/ou ateuista, compõe-se de diversas maneiras de vivenciar a espiritualidade, tendo como experiência partilhada a ausência de crenças na figura de deuses e em elementos associados ao pensamento mágico, além de princípios como a valorização da racionalidade, da autonomia e do bem-estar. Desta forma, é preciso laicizar as pessoas e as estruturas estabelecidas na sociedade civil para usufruir dessa liberdade religiosa.

O preço e a sorte

Miguel Francisco do Sêro

Ao dedicarmos um pouco de tempo observando tudo que nos rodeia, sem muito raciocínio deparamos com muitas coisas gratuitas, sem custo, 0800 mesmo. Exigindo um pouco mais da “massa cinzenta” notamos por outro lado, que muitas situações e coisas desse mundo de meu Deus se apresentam igual uma via de mão dupla, com ida e retorno, subida e descida, recebimento e pagamento.

No dia a dia, é comum observarmos umas pessoas se referindo a outras e afirmarem “fulano (a) deu SORTE na vida”, e complementam “pois se transformou nisso, obteve isso e mais aquilo”. Um velho conhecido meu certa vez fez referência às pessoas que pensam saber de tudo, os chamados (donos da razão), há pessoas assim, segundo esse meu amigo esse tipo de indivíduo “senta em cima da razão” e ninguém mais sabe de nada. Fiz esse comentário para retornar à questão da SORTE.

O mundo está cheio de gente que vê tudo superficialmente, pensam que o acaso (destino) protege quem prospera, enganam-se redondamente.

Há um PREÇO para tudo, afirmo sem medo de errar que nada existe sem uma causa ou vem de graça, como humanos precisamos analisar o bêbado levando em conta também os tombos que ele leva, neste caso o bebado está pagando pela “falsa felicidade



vinda das cachaças que bebeu”, este é um dos exemplos que o PREÇO da conta veio depois. Falando de PREÇO, a palavra aqui, expressa algo muito além de um pagamento em espécie, devemos entendê-lo como trabalho, esforço, dedicação, disciplina e em alguns casos renúncias e até sacrifícios.

Finalizando, para você que não nasceu em “berço de ouro”, participe de alguns grupos de consórcio de virtudes, pague adiantado os PREÇOS que custarão suas vontades e necessidades, tipo, pague para usar, dessa forma, não terá de fazer como a maioria que hoje pagam altos preços acrescidos de juros por não ter usado de uma virtude denominada precaução.

Para melhor exemplificar veja o caso de uma operadora de telefonia ruim (e quase todas elas são), no pré-pago você adquire o crédito e usa com cuidado para não acabar, já no pós o bicho pega, você usa a vontade, mas não tem ideia do tamanho da conta. Como eu afirmei, há um PREÇO.

*Historiador/Advogado

Projeto ‘Trilhas de Futuro’ abre vagas para cursos técnicos em Paracatu

São mais de três mil vagas para as unidades do SENAI, Colégio Império Educacional, Escola Multi Tech e Unitec Escolas Integradas



O lançamento do Projeto “Trilhas de Futuro”, da Secretaria de Estado da Educação (SEE/MG), foi realizado no dia 23 de agosto em Paracatu. Em todo o Estado são 40 mil vagas para cursos técnicos, destas, Paracatu recebeu 3.565 oportunidades para transformar a vida profissional de jovens e adultos.

Os cursos serão ofertados para a unidade do SENAI, Colégio Império Educacional, Escola Multi Tech e Unitec Escolas Integradas, nas áreas de eletrotécnica, enfermagem, estética, mecânica, agropecuária, mineração, química, eletromecânica e eletroeletrônica. Além de não pagarem os estudos, os selecionados terão direito a vales transporte e alimentação.

Todos os representantes das escolas credenciadas participaram do lançamento. Segundo a pedagoga do Sesi/Senai, Solange Biulchi, Paracatu foi agraciada por um número significativo de vagas e isso contribui para o desenvolvimento do município. “Para nós, que vivemos numa região industrial, que emprega tanta gente, focada no segmento industrial e de mineração, em especial, somos responsáveis por disseminar essa informação. E o Trilhas de Futuro não é só para o jovem, é para aquele que quer estudar. Nossa escola, por exemplo, vai oferecer cursos nos três turnos, para que todos possam ter a chance de frequentar as aulas. Além do estudo, Trilhas traz dignidade”, declara.

A superintendente regional de ensino, Juliana Ribeiro, reforçou a importância do projeto. Segundo ela, “Trilhas de Futuro” promove o crescimento e desenvolvimento do município. “A gente sempre sonhou com isso, oferecer aos nossos estudantes cursos técnicos, pois, sabemos o quanto eles precisam dessa possibilidade de ingressar no mercado de trabalho”.



Neide Batista, secretária municipal de educação, diz que a implantação deste projeto vem para contribuir na formação profissional dos jovens e adultos paracatuenses. Em breve, nossos estudantes estarão aptos para ingressarem no mercado de trabalho, graças ao projeto Trilhas de Futuro. Por isso, parabenizamos a secretaria de estado da educação, superintendência regional de ensino e instituições parceiras,

neste processo. Nelson Mandela, já dizia: a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”, concluiu.

O prefeito Igor Santos disse que foi uma política inteligente do Estado de Minas Gerais, já que o curso técnico tem sido uma grande porta de saída para gerar emprego e economia. “A partir do momento em que qualificamos as pessoas em Paracatu, elas permanecem aqui e são contratadas pelas empresas daqui. E assim, iniciativas privadas, sociedade civil, estado e município, trabalhando juntos logo vamos construir um novo tempo para a educação de nossa cidade.

Inscrições

As inscrições estão abertas até 03/09 e poderão ser feitas no site www.trilhasdefuturo.mg.gov.br, ou na sede da Câmara de Vereadores, onde será disponibilizada uma estrutura para atendimento aos candidatos, das 12h às 17h.

Poderão se inscrever para as vagas dos cursos técnicos, estudantes de escolas públicas e privadas regularmente matriculados no 2º e 3º anos do ensino médio ou em qualquer período da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Médio e também jovens que já concluíram o ensino médio.

Pelo menos 70% das vagas contratadas devem se destinar aos estudantes do ensino médio regularmente matriculados na rede pública estadual, sendo as demais vagas distribuídas para as pessoas matriculadas em outras redes públicas ou privadas e em seguida para os egressos do ensino médio. A previsão é de que as aulas tenham início no mês de outubro.

Trilhas de Futuro

O projeto é uma iniciativa do Governo de Minas que tem como objetivo ofertar, gratuitamente, aos jovens cursos técnicos de formação profissional, com perspectiva de empregabilidade, com aproveitamento da infraestrutura já existente e da expertise de instituições públicas e privadas.

A definição dos municípios prioritários e dos cursos que serão ofertados foi feita a partir da escuta do setor produtivo, de estudos de empregabilidade e da demanda da rede estadual de ensino. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede) realizou mapeamento com empresas mineiras que responderam a um questionário e apontaram as demandas por mão de obra.

Também foi apresentado um estudo de empresas que se instalam no estado com possível demanda de empregabilidade.

Praça do Santana revitalizada e inaugurada

Projeto conta com uma nova iluminação, paisagismo e piso, além de contar com academia ao ar livre e playground



A gestão atual ao assumir o projeto de reforma da Praça do Santana, buscou compreender a história e atender as demandas da comunidade do bairro. A obra, gerenciada pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, foi inaugurada no dia 13 de agosto.

O prefeito de Paracatu, Igor Santos acompanhado do vice-prefeito Gabriel Ferrão e de alguns secretários municipais, estiveram presentes nesta importante inauguração para o município, pois se sabe da importância da preservação, da memória de objetos e espaços.

A solenidade contou ainda com a presença de autoridades do Poder Público Municipal, moradores e comerciantes do bairro.

Em seu discurso, o prefeito Igor Santos comentou que é a Praça mais bonita do Estado.



As praças públicas ajudam na qualidade de vida da população. Seus espaços promovem convívio social e momentos de lazer.



Com a reforma, a praça ganhou uma nova iluminação, paisagismo, canto de água em cada canteiro, piso em pedra São Tomé, playground com chão emborrachado, academia ao ar livre, jogos de dama, quadra de areia. Toda a reforma foi idealizada para atender as demandas da população do bairro que é marcada por sua paixão pelo esporte e pelo lazer, além de atender também a população idosa da região trazendo para as famílias mais conforto e segurança.

Durante o evento, aconteceu uma homenagem à Nubia Lara, primeira moradora do bairro, considerada a conselheira dos jovens da região, que faleceu infelizmente, em decorrência da Covid 19, e durante o agradecimento foi plantado um pé de ipê em sua homenagem e de todas as vítimas do vírus.

O morador Dario Alegria jogador que deu muito orgulho aos amigos e familiares moradores do Bairro Santana e que come-

çou a sua história batendo uma bolinha na Praça e que levou o nome de Paracatu a milhares de pessoas jogando pelo Palmeiras. Por motivos de saúde ele não pode comparecer ao evento, mas seus familiares se fizeram presentes.

A Praça encontra-se impecável, todos os moradores do bairro, paracatuenses e visitantes vão poder apreciar este patrimônio que relata uma história onde tudo pode ter começado.

Como espaços coletivos, as praças públicas precisam da colaboração dos visitantes para se tornarem cada vez mais agradáveis e permanentes.

O morador do Bairro Eduardo Conceição ficou muito feliz com a revitalização da Praça. “Estou sem palavras e muito feliz por esta obra. Eu, minha família e amigos temos um grande orgulho de sermos moradores do bairro e o privilégio de vermos esta praça tão bonita. É um espaço que faz parte da história de Paracatu. Peço a todos para que juntos fiscalizemos para que tudo continue bonito, obrigado a todos que juntos fizeram esse sonho tornar realidade”.

História

O Bairro do Santana é marco inicial da colonização do Noroeste Mineiro, especialmente a região do Vale do Paracatu. E foi nesse largo que se criou o primeiro arraial da região.

Alguns livros registram a criação do Arraial de São Luiz e de Sant’Ana das Minas a bandeirantes e mineradores paulistas e portugueses, porém, na verdade, o início da colonização se deu pelos pecuaristas oriundos do sertão baiano, que ali encontraram um vale fértil e adequado para a criação de gado. Alguns pesquisadores afirmam ter acontecido tal colonização entre 1690 e 1710.

A Igreja de Santana nos dias de hoje é uma réplica da Igreja original, em que, por volta de 1935, se encontrava em ruínas, tendo sido chamado o Clero — e a comunidade — para os devidos reparos. Tal ação não teria acontecido e, para garantir a segurança da população, ela foi demolida na data citada, o que causou grande revolta à parte da população de Paracatu.

A primeira Igreja, bairro do Santana e por representar o início da Villa de Paracatu do Príncipe, ela foi construída novamente, uma réplica no mesmo local da original, para que pudesse ser apreciada pela comunidade e novamente teve sua estrutura toda pintada e com a beleza da praça que teve sua originalidade mantida ficou uma linda composição.



Dedo de Prosa: 17 de agosto Dia Nacional do Patrimônio Histórico



O Dia Nacional do Patrimônio Histórico, comemorado no dia 17 de agosto, é uma homenagem ao espírito incansável do historiador e jornalista mineiro Rodrigo Melo Franco de Andrade. A data foi criada em 1998, centenário de nascimento de Andrade, primeiro presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e grande defensor do Patrimônio Cultural Brasileiro.

Durante a gestão de Gustavo Capanema no Ministério da Educação e Saúde Pública (1934-1945), participou do grupo de artistas e intelectuais modernistas, quando se tornou o maior responsável pela consolidação jurídica do tema Patrimônio Cultural no Brasil e pela criação do Iphan, em 1937, tarefa que desempenhou até 1967. Seu legado se confunde com a trajetória da preservação do patrimônio cultural no País, a ponto de simbolizá-la. Rodrigo Melo Franco de Andrade faleceu no Rio de Janeiro, em 1969.

As ações com o intuito de preservar o patrimônio histórico tiveram início no século XIX e ganharam destaque logo após o término das guerras mundiais, devido à necessidade de restauração dos monumentos que eram destruídos nos confrontos.



O município de Ouro Preto em Minas Gerais, foi a primeira cidade brasileira a ser declarada como Patrimônio Histórico e Cultural da humanidade nos anos 80. A cidade possui grande destaque para as atividades culturais, museus, além de ser considerado um “museu a céu aberto”.

Através do patrimônio histórico podemos, portanto, conhecer a história e tudo que a envolve. Por exemplo, a arte, as tradições, os saberes e a cultura de determinado povo.

O patrimônio cultural revela experiências de outras épocas, estando presente nas ruas em que caminhamos, em nossos casarões, nas tradicionais festas ou nas artes. Também está em museus, igrejas, assim como nos modos de fazer, trabalhar e mesmo em nossos costumes, trazendo à memória aquilo que estabelece a identidade da caracterização da coletividade. Um momento importante para a reflexão sobre a importância da preservação do patrimônio cultural para a sociedade.

Por esse motivo, existem atualmente diversos órgãos que objetivam a conservação e preservação desses bens.

Sendo assim, o patrimônio histórico reúne o conjunto de manifestações que foram desenvolvidas ao longo do tempo e que carregam aspectos simbólicos.

Segundo o Decreto Lei n.º 25 de 1937:

“Art. 1.º - Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens

móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.”

Tombamento de Bens Patrimoniais

Quando os bens são tombados pelo órgão responsável, isso significa que possuem estimado valor histórico e cultural. Essa intervenção tem como objetivo preservar o patrimônio, uma vez que depois do tombamento eles não podem ser demolidos ou reformados.

Entretanto, os bens tombados podem estar sujeitos a um processo de restauração e/ou manutenção sem que as características originais desapareçam.



Os tropeiros, as cargas e a circulação de mercadorias na velha Paracatu



Das formas rudimentares de se fazer comércio até a chegada dos colossais hipermercados dos quais a fama corre solta, verifica-se junto aos registros históricos um longo caminho percorrido pelo município de Paracatu na arte de comprar e vender ao longo de mais de 2 séculos de memória. Esse trajeto é percorrido pelos tropeiros, pelas formas rudimentares de transporte e pela circulação de bens e mercadorias na velha Paracatu. O recolhimento de impostos é parte indispensável na compreensão desse contexto da história regional.

Os carros [de boi] que por aqui tráfegavam eram corriqueiramente taxados, como se comprova a partir do livro de lançamento das contas das receitas e despesas datado de 1857 em sua folha 18 verso, em que constam, dentre outras informações, as seguintes: “Pelo que recebeu o Procurador[...] da matrícula de 2 carros com sal, de Marcos de Araújo Pereira Termo nº 4 ... 5.000 réis [...] Idem de Luiz Peixoto Brochado, de 5 Bois, e 6 capados Termo nº 10 6.600 réis”. Essa taxação explica até certo modo a circulação de bens e mercadorias na região.

No suplemento ao balanço das rendas da Câmara Municipal, datado de 1885, o Procurador Felix Pereira da Costa relaciona, em uma planilha manuscrita, a arrecadação das rendas nos Arraiais da Lagôa e São Sebastião pertinentes ao exercício 1º a 31 de Dezembro de 1884. No importante registro fiscal, constam, dentre outros, a “entrada de 55 carros com gêneros e alugueis de medidas, pesos e balança e a entrada de 113 bestas carregadas com gêneros sujeitos à taxa”, o que indicaria o importante papel dos tropeiros no desenvolvimento econômico de Paracatu.

O extinto Mercado Municipal, que outrora fora um importante entreposto comercial em Paracatu, faz suscitar por meio de seu livro de escripturação (1909), a movimentação de carros (de boi) e cargas no início do século XX, como se verifica em sua folha de nº 1 verso a arrecadação sobre os seguintes cargueiros: “de José Cristiano de Mendonça de entrada de um carro conduzindo café [e] toicinho ... 1.000 réis, [...] de Antonio Pedro e Companhia de entrada de 2 carros com toicinho com 4 estadas”. Por volta de 1934 o Mercado Municipal encerraria suas atividades, em virtude do declínio do movimento de clientes.

Quanto à procedência dos produtos que entravam em Paracatu, consta, dentre outras anotações do relatório da estatística das mercadorias nacionais e estrangeiras datado de 1916, a chegada de café proveniente de Carmo do Paranaíba

[sic], Patos [de Minas], Porto de Pirapora, Distrito de São Gotardo, além do próprio município. Dos distritos de Guarda-Mór e Rio Preto (hoje Unai), além do município de Catalão (GO), vinha a borracha que supria a demanda local. Paracatu praticava, portanto, comércio com vários municípios vizinhos, inclusive de outros Estados.

Outro relevante registro de 1916 pertinente à compreensão sobre a presença dos tropeiros e a circulação de bens e cargas em Paracatu é a Guia de nº 21 expedida pela Secretaria de Finanças de Goyaz [sic] em que o Senhor Pedro Soyer recolhe ao fisco a quantia de 11 mil réis decorrente de “taxa itinerária de vinte bestas em trânsito deste Estado (Goiás) para o de Minas [Gerais]”. Como o documento encontra-se arquivado no Fundo Câmara Municipal, tudo leva a crer que no mínimo os tropeiros possivelmente sofressem por algum tipo de fiscalização por parte daquela repartição. Como se depreende a partir da análise dos manuscritos e dos códices financeiros organizados e preservados pelo Arquivo Público Municipal, é bem verdade que o passado comercial de Paracatu perpassa pela presença dos tropeiros, pela relação comercial com municípios vizinhos, do transporte de cargas via Navegação do Rio Paracatu, além da existência do Mercado Municipal local.

(*) Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é conservador e restaurador de documentos. Elaborou este artigo a partir de suas pesquisas nos fundos documentais do Arquivo Público de Paracatu – MG.

REFERÊNCIAS

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU. Livro registro de rendimentos e despesas do Município de Paracatu. 1830-1832. 50fls.

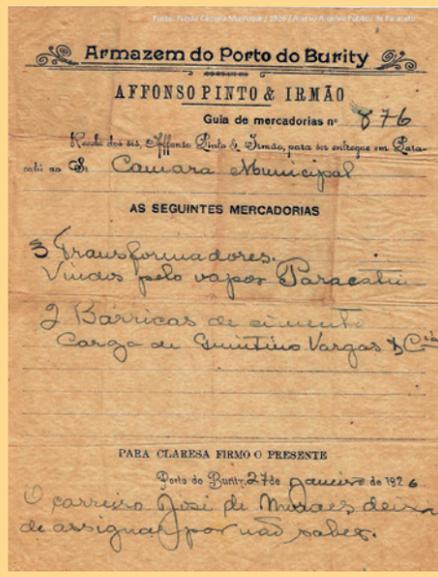
CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU. Livro de lançamento das contas das receitas e despesas. 1857. 102 fls.

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU. Suplemento ao balanço das rendas da Câmara Municipal. 1885. 1fl.

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU. Livro de escripturação do Mercado Municipal. 1909. 50fls.

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU. Estatística das mercadorias nacionais e estrangeiras. 1916. 1 fl.

CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU. Guia nº 21 expedida pela Secretaria de Finanças de Goyaz [sic]. 1916. 1fl.



Paracatu agora tem unidade da FAOP



O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), inaugurou a primeira unidade da Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) fora de seu município-sede. A unidade funcionará em Paracatu. A inauguração aconteceu no dia 6 de agosto sexta-feira, e contou com a participação do governador Romeu Zema, prefeito Igor Santos e do secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, houve a assinatura de protocolo de cooperação entre a Secult e o município e foi feito o descerramento da placa da Faop. No mesmo dia foi assinada Carta de Intenções para o desenvolvimento de projetos culturais e artísticos em Paracatu, por meio de parceria com a Fundação Clóvis Salgado, também vinculado à Secult.

O protocolo de cooperação estabelece a implantação da unidade da Faop e da Escola Rodrigo Melo Franco de Andrade em Paracatu para a oferta de cursos e atividades formativas nas áreas das artes, dos ofícios, da conservação e restauração de bens culturais, além da realização de ações de conservação e restauração de bens culturais e de extensão. Firmaram o acordo o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, o presidente da Fundação, Jefferson da Fonseca, e o prefeito Igor Pereira dos Santos.

“Pela primeira vez na história estamos ampliando o alcance da Faop para além dos limites de Ouro Preto. A Faop tem a única escola técnica de restauração do país e a conservação e o restauro são ofícios importantíssimos para a Cultura e o Patrimônio. Sabemos que a oferta de capacitação nessas áreas é menor que a demanda, principalmente em Minas Gerais. Por isso, é um estímulo a toda a cadeia produtiva da Cultura e do Turismo, gerando emprego e renda, através da formação. A vinda da Fundação Clóvis Salgado para cá complementa as metas de descentralização da Secult neste sentido. Vai trazer formação artística e desenvolvimento cultural para uma região que já é muito rica. Estamos muito felizes e vamos ampliar essas ações para todos os municípios mineiros que se dispuserem”, aponta o secretário de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

As atividades da FAOP no município terão início com os Cursos de Primavera de Arte e Ofícios. Existem, no momento, opções de cursos de diferentes linguagens artísticas para atender as necessidades e desejos próprios da comunidade. Além disso, a previsão é que, em 2022, a unidade ofereça também o reconhecido Curso Técnico em Conservação e Restauro.

O presidente da Fundação, Jefferson da Fonseca, celebra esse novo passo na trajetória da instituição. “Uma realização importante, que leva a FAOP para outras paisagens do estado e reforça nosso compromisso com a geração de novas oportunidades de trabalho, emprego e renda para os mineiros. É um enorme passo para um novo tempo de consolidação de nossas ações e fortalecimento na formação de profissionais para o restauro e a conservação, para as artes e para os ofícios em Minas Gerais”.

Cooperação em formação artística e desenvolvimento de projetos culturais e artísticos

Outro importante ato marca a presença

da Secult na cidade do Alto Paranaíba. Com a assinatura de Carta de Intenções entre a Prefeitura de Paracatu e a Secult, por meio da Fundação Clovis Salgado, fica estabelecido o trabalho conjunto para a promoção atividades culturais diversas, abrangendo, entre outros, programas de formação cultural e artística, intercâmbios de conteúdos culturais, mostras de cinema, acervos, espetáculos, residências artísticas, orientações técnicas e projetos virtuais na área cultural.

Os cursos e as atividades a serem promovidos pela Fundação Clóvis Salgado nas áreas de criação, formação, produção e difusão da arte no município irão ocorrer na unidade da Faop e na Fundação Municipal Casa de Cultura.

Agenda de diálogos e encontros

A programação da Secult em Paracatu compôs também uma programação do Encontro de Prefeitos e Gestores do Alto Paranaíba, que começou no dia 6/8 e terminou no domingo (8/8), contando com palestras, visitas técnicas aos atrativos culturais e turísticos da região e debates entre participantes. Durante a abertura, na sexta-feira (6/8), o secretário Leônidas Oliveira aborda sobre o Plano Descentra Cultura Minas Gerais e outras ações e políticas públicas da Secult para a Cultura e o Turismo.

Logo em seguida, os participantes foram conhecer mais as políticas públicas patrimoniais a partir do tema “ICMS Cultural: o papel do Iepha e das políticas de incentivo à preservação do patrimônio Cultural”, que foram apresentado pelo presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), Felipe Pires. O evento também contou com a presença da subsecretária de Turismo da Secult, Milena Pedrosa.

O ciclo de debates se encerraram com a palestra “O papel da Empresa Mineira de Comunicação na difusão e promoção da Cultura e Turismo em Minas Gerais”, que foi ministrada pelo presidente da Empresa Mineira de Comunicação (EMC), Sérgio Rodrigo Reis, e pelo diretor de Captação, Projetos e Parcerias, Fábio Caldeira.

Outros lançamentos e inaugurações também ocorrem dentro da agenda da Secult, como a assinatura de Decreto como a criação do Polo Gastronômico e Cultural de Paracatu, além da exposição da Cozinha Mineira Paracatuense e da inauguração da Praça do Santana, importante marco histórico e de memória da cidade, localizada no centro histórico.

No sábado (7/8), após a inauguração da sede da Faop, a equipe da Secult fez uma visita técnica a pontos turísticos, como o Museu Histórico, o Museu do Bordado, a Fundação Casa de Cultura e a Igreja Matriz de Santo Antônio.



FAZ SABER QUE PRETENDEM CASAR-SE:

015023 - PAULO ROBERTO BARCALA PIRES, solteiro, maior, Pedreiro, natural de São Paulo-SP, residência Rua Toquinhos nº 252 Bairro: Arraial D' Angola, Paracatu-MG, filho(a) de PEDRO PAULO PIRES e ZENAIDE BARCALA PIRES; e CÁSSIA SOUSA DIAS, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Toquinhos nº 252 Bairro: Arraial D' Angola, Paracatu-MG, filho(a) de LINDOLFO DE SOUSA DIAS e MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES DIAS;

015024 - PEDRO HENRIQUE DE CASTRO, solteiro, maior, Empresário, natural de Paracatu-MG, residência Rua Antonina Rosa de Jesus nº 542, Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de MÁCIO PEREIRA DE CASTRO e MARIANGELA DAMASCENO DE CASTRO; e MARCELLE LORENNA RODRIGUES BARBOSA, solteira, maior, Advogada, natural de Paracatu-MG, residência Rua Antonina Rosa de Jesus nº 542, Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ CONCEIÇÃO RODRIGUES BARBOSA e SHIRLEI DE MELO FRANCO;

015025 - MÁRCIO SOARES SANTANA, solteiro, maior, Agricultor, natural de Paracatu-MG, residência Praça Bom Jesus nº 144 Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de HELENO DAS GRAÇAS SOARES SANTANA e ZILDA FERREIRA DOS SANTOS SOARES; e CLAUDILÉNE PEREIRA DOS SANTOS, divorciada, maior, Cabelereira, natural de Paracatu-MG, residência Praça Bom Jesus nº 144 Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de WALDEMIR GONÇALVES DOS SANTOS e HELENA PEREIRA DOS SANTOS;

015026 - FERNANDO LUCAS CRUVINEL OLIVEIRA, solteiro, maior, Gerente de TI, natural de João Pinheiro-MG, residência Rua Diva Silva Neiva nº171 Bairro: Prado, Paracatu-MG, filho(a) de WANDERLEY DE OLIVEIRA e ANA MARIA CRUVINEL OLIVEIRA; e LUCIANA FORTUNATO CARNEIRO, solteira, maior, Engenheira Civil, natural de Uberlândia-MG, residência Rua Diva Silva Neiva nº171 Bairro: Prado, Paracatu-MG, filho(a) de DONIZETE DE LIMA CARNEIRO e MARILENE FORTUNATO CARNEIRO;

015027 - LORRAN DAVID COSTA LOIOLA, solteiro, maior, Estudante, natural de Uberaba-MG, residência Rua Zita Silva Neiva nº220 Bairro: Prado, Paracatu-MG, filho(a) de NEUTO LOIOLA DOS SANTOS e CLAUDIA MARIA DA COSTA; e JÉSSICA ELIAS ROCHA, solteira, maior, Advogada, natural de Paracatu-MG, residência Rua Zita Silva Neiva nº220 Bairro: Prado, Paracatu-MG, filho(a) de JOÃO JUVENCIO DA ROCHA e LUCIENE PERES DE SOUSA MARTINS;

015028 - PAULO RICARDO RODRIGUES OLIVEIRA, solteiro, maior, Autônomo, natural de Paracatu-MG, residência Rua Pedro Santana nº329 Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de HUMBERTO PAIXÃO DE OLIVEIRA e VICENTINA SOARES RODRIGUES ALVES; e MARCELE LOPES SOARES, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Avenida Alto do Córrego nº69 Bairro: Nossa Senhora de Fátima, Paracatu-MG, filho(a) de SÉRGIO SOARES MASCARENHAS e RAFAELA LOPES DOS SANTOS;

015029 - VINICIUS MENDES VASCONCELOS, solteiro, maior, Produtor Rural, natural de Paracatu-MG, residência Rua Manuel Martins Ferreira nº217 Bairro: Cidade Nova, Paracatu-MG, filho(a) de MÁRCIO AREDA VASCONCELOS e MAURIENI MENDES VASCONCELOS; e BEATRIZ PEIXOTO RABELO, solteira, maior, Estudante, natural de Paracatu-MG, residência Rua Manuel Martins Ferreira nº217 Bairro: Cidade Nova, Paracatu-MG, filho(a) de ARLEY ALVES RABELO e SUSANA RODRIGUES PEIXOTO RABELO;

015030 - GABRIEL DE SOUSA PEREIRA, solteiro, maior, Técnico em Telecomunicações, natural de Unai-MG, residência Rua Almir Alarj Porto Adjuto nº870 apartº602 Bairro: Condomínio Joquei Clube, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ ANTONIO PEREIRA DA ROCHA e MARIA DE SOUSA MATOS; e RAMONE PEREIRA RIBEIRO, solteira, maior, Auxiliar Administrativa, natural de São Francisco-MG, residência Rua Paracatu nº 815, Unai-MG, filho(a) de RAIMUNDO RIBEIRO CORDEIRO e ROSINEIDE RODRIGUES PEREIRA;

015031 - CRISTIANO GONÇALVES DE MELO, solteiro, maior, Empresário, natural de Brasília-DF, residência Rua Mamoneiras nº 39 Bairro: Primavera II, Paracatu-MG, filho(a) de MANOEL GONÇALVES DE MELO e JOSEFA DA SILVA MELO; e ANÁLINE PONCIANO DE ARAÚJO, solteira, maior, Nutricionista, natural de Paracatu-MG, residência Rua Mamoneiras nº 39 Bairro: Primavera II, Paracatu-MG, filho(a) de ANTÔNIO BENEDITO FARIA DE ARAÚJO e SILVANIA PONCIANO DE ALMEIDA;

015032 - RODRIGO ALVES DE SOUZA, divorciado, maior, Operador de Máquinas, natural de Paracatu-MG, residência Rua Eloi Ferreira da Silva nº90 Bairro: Bandeirantes, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ MARIA ALVES DE SOUZA e GENI DA SILVA SOUZA; e SAMARA OLIVEIRA SILVA, solteira, maior, Manicure, natural de Paracatu-MG, residência Rua Eloi Ferreira

da Silva nº90 Bairro: Bandeirantes, Paracatu-MG, filho(a) de SALVIANO OLIVEIRA SILVA e SIMONE DA SILVA PEREIRA;

015033 - CLAUDINEI AMBROZIO, divorciado, maior, Técnico Geologia III, natural de Nova Granada-SP, residência Rua São Judas nº 80 Bairro: Esplanada, Paracatu-MG, filho(a) de MILTON AMBROZIO e IZABEL CRISTINA AMBROZIO; e PATRICIA RODRIGUES DOS SANTOS, divorciada, maior, Assistente de Operações, natural de João Pinheiro-MG, residência Rua São Judas nº 80 Bairro: Esplanada, Paracatu-MG,

015034 - SIDILON NOGUEIRA DE SOUZA, solteiro, maior, Operador de Máquinas, natural de Paracatu-MG, residência Rua Benedito João Joaquim Anselmo nº56 Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA e GISELDA NOGUEIRA DE SOUZA; e NAIARA RODRIGUES DOS SANTOS, solteira, maior, Do lar, natural de Guarda-Mor-MG, residência Rua Benedito João Joaquim Anselmo nº56 Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de ROBERTO CARLOS RODRIGUES DE LIMA e JUSSARA MONTEIRO DOS SANTOS;

015035 - SALVIANO OLIVEIRA SILVA, divorciado, maior, Operador de Máquina, natural de Santa Luzia-MG, residência Rua Heloi Ferreira da Silva nº90 Bairro: Bandeirantes, Paracatu-MG, filho(a) de OLEGÁRIO NOVAIS SILVA e CARMELITA OLIVEIRA DOS SANTOS; e SIMONE DA SILVA PEREIRA, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Heloi Ferreira da Silva nº90 Bairro: Bandeirantes, Paracatu-MG, filho(a) de e MARIA DA SILVA PEREIRA;

015036 - WILLIAM HILÁRIO CLARA JÚNIOR, solteiro, maior, Mecânico, natural de Paracatu-MG, residência Rua Etelvina Resende nº 71 Bairro: Arraial D' Angola, Paracatu-MG, filho(a) de WILLIAM HILÁRIO CLARA e MÍSIA PEREIRA CLARA; e VALERIA NEIVA MATOS, solteira, maior, Estudante, natural de Muanza-ET, residência Rua Etelvina Resende nº 71 Bairro: Arraial D' Angola, Paracatu-MG, filho(a) de LAZARO OLIVEIRA MATOS e LUCIANA SILVA NEIVA;

015037 - RAFAEL SÂNIZO MUNDIM SANTOS, solteiro, maior, Técnico de Segurança do Trabalho, natural de Paracatu-MG, residência Rua Samuel Rocha nº327 Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de URUBATAN DOS SANTOS e MARINA MUNDIM SANTOS; e FABIANA SILVA BARROS, solteira, maior, Professora, natural de Paracatu-MG, residência Rua João Taveira nº31 Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de LÚCIO GERALDO DE BARROS e ELIZANGELA DA SILVA;

015038 - ÍTALO JAIME PEREIRA DA SILVA, solteiro, maior, Operador de Máquinas, natural de Unai-MG, residência Rua Antonio Neto Siqueira nº 552 Bairro: Vista Alegre, Paracatu-MG, filho(a) de ROBERTO DIAS DA SILVA e PATRÍCIA PEREIRA DA SILVA; e JAQUELINE DA SILVA FÉLIX, solteira, maior, Vendedora, natural de Tuparetama-PE, residência Rua Antonio Neto Siqueira nº 552 Bairro: Vista Alegre, Paracatu-MG, filho(a) de INÁCIO FELIX DA SILVA e HELENA MARIA DA SILVA FÉLIX;

015039 - NILSON RAMOS DA CRUZ, solteiro, maior, Vigia, natural de Paracatu-MG, residência Rua da Contagem, nº 46, Bairro Paracatu-MG, filho(a) de AMINTAS RAMOS DA CRUZ e ABADIA RITA SOARES DA CRUZ; e BIANCA MONTEIRO SANTANA, solteira, maior, Do Lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua da Contagem, nº 46, Bairro Paracatu-MG, filho(a) de ELCIMAR JOSÉ SANTANA e SILENE MONTEIRO SANTANA;

015040 - WELLINGTON MONTEIRO DOS SANTOS, solteiro, maior, Pintor, natural de Paracatu-MG, residência Rua Sara Costa Roriz nº 315 Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de RANDOLFO MONTEIRO DOS SANTOS e ANTONIA GONÇALVES DOS SANTOS; e MARLENE ANTONIA DA SILVA, divorciada, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Sara Costa Roriz nº 315 Bairro: Paracatu-MG, filho(a) de MANOEL ANTONIO DA SILVA e ALAÍDE GONÇALVES DA SILVA;

015041 - ANTONIO LÚCIO ALVES RIBEIRO, divorciado, maior, Operador de Máquinas Pesada, natural de Paracatu-MG, residência Rua João Paulo II nº565 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de e ASCENDINA ALVES RIBEIRO; e DIVINA PEREIRA DE SOUSA, solteira, maior, Aposentada, natural de Paracatu-MG, residência Rua João Paulo II nº565 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de BENEDITO PEREIRA DE SOUSA e MARIA LOURDES DIAS DE SOUSA;

015042 - JOSÉ EDUARDO DA SILVA, divorciado, maior, Montador Pivô, natural de Irecê-BA, residência Rua São Paulo nº149 Bairro: JK, Paracatu-MG, filho(a) de EDUARDO DIAS DA SILVA e EDELVITA MARIA DA SILVA; e JOSIANE LOPES DOS SANTOS, solteira, maior, Autônoma, natural de Paracatu-MG, residência Rua São Paulo nº149 Bairro: JK, Paracatu-MG, filho(a) de e CLEONES LOPES DOS SANTOS;

015043 - RODRIGO JOSÉ DE SOUZA, solteiro, maior, Líder de Segurança Patrimonial, natural de Paracatu-MG, residência Rua Valter de Pinho nº475 Bairro: Cidade Nova, Paracatu-MG, filho(a) de SEBASTIÃO FERREIRA DE SOUZA e ADÍLIA JOSÉ LUIZ; e VIVIANE GOMES CARVALHO, solteira, maior, Administradora Professora, natural de Paracatu-MG, residência Rua Valter de Pinho nº475 Bairro: Cidade Nova, Paracatu-MG, filho(a) de FELIX GONÇALVES DE CARVALHO e MARIA APARECIDA GOMES CARVALHO;

015044 - ADELMO DOS SANTOS BORGES, solteiro, maior, Autônomo, natural de Paracatu-MG, residência Rua João Gonçalves de Carvalho nº200 Bairro: Santa Lúcia, Paracatu-MG, filho(a) de DEMÓCRITO BORGES e ZENINA MONTEIRO DOS SANTOS; e ANA CAROLINA PEREIRA DE ASSIS, solteira, maior, Operadora de Caixa, natural de Paracatu-MG, residência Rua B, nº 10 Bairro: Chapadinha II, Paracatu-MG, filho(a) de BENEDITO RIBEIRO DE ASSIS e ANA MARIA PEREIRA FURTADO;

015045 - ALEX RODRIGUES DOS SANTOS, solteiro, maior, Vigilante, natural de Paracatu-MG, residência Rua José Nazar Pimenta nº122 Bairro: Novo Horizonte, Paracatu-MG, filho(a) de VITAL FERNANDES DOS SANTOS e SEBASTIANA DE JESUS RODRIGUES DOS SANTOS; e MARIA EDUARDA GOMES TORRES, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Avenida Vereador Henrique Neiva nº31 Bairro: Novo Horizonte, Paracatu-MG, filho(a) de ANTONIO ALVES TORRES e LECI GOMES;

015046 - FARLEY PRADO DA SILVA, solteiro, maior, Vidraceiro, natural de Paracatu-MG, residência Rua Nascente nº 119 Bairro: Nossa Senhora de Fátima, Paracatu-MG, filho(a) de CELIO ANTONIO DA SILVA e OSANA DIVINA DO PRADO; e STÉFANIE SIQUEIRA MACIEL, solteira, maior, Autônoma, natural de Paracatu-MG, residência Rua Nascente nº 119 Bairro: Nossa Senhora de Fátima, Paracatu-MG, filho(a) de MARCOS ANDRÉ PIRES MACIEL e ELIZABETE CHAVES DE SIQUEIRA;

015047 - TIAGO JOSÉ SILVA SANTANA, solteiro, maior, Técnico Eletricista, natural de Paracatu-MG, residência Rua Santos Dumont, nº 160, Bairro Prado, Paracatu-MG, filho(a) de SALVADOR PEREIRA SANTANA e LÚCIA MARIA DA SILVA; e THÁISSA MONTEIRO DE BARROS, solteira, maior, Enfermeira, natural de Paracatu-MG, residência Rua João Ilhoa, nº 218, Bairro Paracatu-MG, filho(a) de WALMIR ANTONIO DE BARROS e CORACI MONTEIRO DE BARROS;

015048 - LORRAN OLIVEIRA DANTAS NETO, solteiro, maior, Operador de Máquinas, natural de Paracatu-MG, residência Rua Leão Francisco Pires nº215 Bairro: Vila Mariana, Paracatu-MG, filho(a) de EDNILSON DANTAS NETO e DENISE CRUZ OLIVEIRA; e LARISSA CALDEIRA GOMES, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Travessa Padre Josino nº 56, Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de JUAREZ CALDEIRA GOMES e MARILZA CORREIA GOMES;

015049 - FABRÍCIO LUCAS DE ALMEIDA, solteiro, maior, Engenheiro de Controle e Automação, natural de Unai-MG, residência Rua Angelo M. da Silva nº251 Bairro: Cidade Nova, Paracatu-MG, filho(a) de EDSON LUCAS DE OLIVEIRA e CREONICE DE ALMEIDA LUCAS; e FRANCIELY MUNIS SANTANA, solteira, maior, Engenheira Ambiental, natural de Paracatu-MG, residência Rua Padre Manoel nº 31, Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de FLÁVIO ALVES SANTANA e ELIZABETH MUNIS SANTANA;

015050 - LEANDRO CAETANO ELGART, solteiro, maior, Empresário, natural de São Luiz Gonzaga-RS, residência Rua Temistocles Rocha nº85, Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de OTÁCILIO DUTRA ELGART e MARIA CÉLIA CAETANO; e PAMELLA TAMILLA PORTO BORTHOLASSE, solteira, maior, Professora, natural de Ivinhema-MS, residência Rua Temistocles Rocha nº85, Bairro: Centro, Paracatu-MG, filho(a) de MAURÍCIO BORTHOLASSE e RUTH DA SILVA PORTO;

FORA - MICAEL GONÇALVES PEREIRA, solteiro, maior, Movimentador de Materiais, natural de Paracatu-MG, residência Rua Jatobá, 75, Vila Ecológica Sol Nascente, Paracatu-MG, filho(a) de PAULIRAN GONÇALVES PEREIRA e ANDREIA SOARES SANTOS; e NÁDIA CRISTINE SOUZA CARDOSO, solteira, Estudante, natural de -, residência Rua Cinco, 32, Brasília, Januária-MG, filho(a) de SEBASTIÃO CARDOSO DE MACEDO e CÉLIA SOUZA CARDOSO.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Eliton Gamaliel Correa Barbosa, CPF: 045.656.646-58 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença de Operação em Caráter Corretivo, LOC nº 3334/2021 conforme o Processo Administrativo Licenciamento nº 3334/2021 com vencimento em 29/07/2027, para as atividades de Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura; e Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura, desenvolvidas no empreendimento Fazenda Santa Rosa e Fazenda Santa Rosa/Fernandes no Município de Paracatu/MG.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Espólio Lázaro Soares de Aquino, CPF: 032.178.251-87 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença de Operação em Caráter Corretivo, LOC nº 3301/2021 conforme o Processo Administrativo Licenciamento nº 3301/2021 com vencimento em 12/08/2027, para as atividades de Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo; Avicultura; Suinocultura; e, Horticultura, desenvolvidas no empreendimento Fazenda Goiás no Município de Paracatu/MG.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

Thais Almeida da Silva e Outros, CPF: 866.654.721-91, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que realizou o requerimento, através da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, conforme processo de Solicitação de Licença 2021.08.01.003.0003611, Licenciamento Ambiental Concomitante – LAC2 (LOC), para todas as atividades Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvopastoris, exceto horticultura; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo; Avicultura e Horticultura, desenvolvidas no empreendimento Fazendas Tapera, São Bartolomeu, São Bartolomeu e Atoleiro e Nossa Senhor Aparecida e Atoleiro, no município de João Pinheiro / MG.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

Antônio Geraldo Mesquita e Outros, CPF/CNPJ: 621.730.226-87, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que solicitou, através da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, conforme processo de Solicitação de Requerimento Licença SLA nº 2021.05.01.003.0004180, Licenciamento Ambiental Concomitante – LAC1 (LP+LI+LO), para a atividade de Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura, desenvolvida no empreendimento Fazenda Santa Maria, no município de Unai / MG.

A fumaça do mau agosto

Por Josué da Silva Brito

O Brasil virou um grande circo, mas não um engraçado. Nada de palhaços fazendo troças com flores de pano que escondem atrás das pétalas receptáculos com água. O que vivemos está mais para uma tragicomédia. Ou como já nomeou Karl Marx em 18 de Brumário, naquela famosa frase, uma grande farsa.



Em agosto, os atores da política brasileira esforçaram-se para produzir resultados deprimentes, capazes de envergonhar até mesmo os evidentemente desavergonhados. Olha que ninguém com boa memória espera muita coisa de agosto (nem dos nossos quadros políticos). Em outros tempos, depomos uma presidenta inocente, JK foi assassinado, Jânio... bem Jânio não se sabe bem o que queria fazer... Getúlio não viu saída a não ser a morte. Desta vez, investimos em fumaça.

Perdemos um mês discutindo voto impresso, por ação de atores que foram eleitos pelo o sistema que se mantém (?!), generais de pijamas ameaçaram os poderes constitucionais, o presidente ameaçou (pela milésima vez) o país de golpe, disse que pediria impeachment de ministro do STF, colocou tanque (assim mesmo, no singular) na Praça dos Três poderes, e, enquanto isso, a Câmara dos Deputados passou a boiada... se algum dia voltarem os chicotes e os pelourinho... agradeçam a agosto. Não é por falta de aviso.

A minha bisavô já dizia que “é mês de cachorro louco”, contudo ela não sabia que elegeríamos verdadeiros tresloucados. Também não me avisou que um ex-deputado (e ex-actual-presidiário confesso) e outro também ex-deputado e, pelo visto, ex-cantor perderiam o prumo da história. Queriam fechar o STF no braço (?!), mas

hoje choram desconsolados e alegam estar fatalmente doente. Coitados...

Não faltou nada nas ondas da história. Direitos trabalhistas foram suprimidos, deforma eleitoral aprovada pela Casa do Povo... Já disse adeus aos Correios? Uma estatal lucrativa, com função social, marchando em passos largos para a privação! E vivam os neoliberais! Uns democratas, não?!

Salta aos ouvidos um ensinamento dos mais velhos... um fruto não cai longe da árvore (enquanto ainda se tem árvore, não é). O que se espera de congressistas que se elegeram no meio da demonização da política, filhos da malfadada Lava-jato?! Não há o que se esperar. Era certo que tudo daria errado e está dando.

No meio desse baile todo, o procurador-geral da República sumiu. Apareceu umas duas vezes. Uma vez para dizer que não vai se meter na polarização. Em outros termos, omissão declarada. Na outra, sugeriu que dinamitar as bases da democracia é liberdade de expressão. Que Ulisses Guimarães nos proteja! Amém!

Ainda estamos em busca do presidente do Senado Federal. Dizem por aí que nós mineiros somos tímidos, mas não é para tanto. Haja silêncio conveniente. Traduzindo para a literatura romântica, silêncio cúmplice. Dele, ainda há quem espere alguma coisa. Pena que se esqueceu de avisá-lo que centralidade democrática não é sinônimo de esconderijo.

No meio de tanta barbárie, ao menos merecem palmas os vereadores que altivamente cassaram dois ex-integrantes que supostamente utilizaram-se dos cargos para dilapidarem os cofres públicos. Palmas especiais à vereadora Vera que lembrou bem como vazios são os discursos anticorrupção. Vamos aos atos! E fica um grande pesar pelos vereadores que diminuem o papel da advocacia e aos que tornaram o processo mais sobre eles do que sobre os que estavam sendo julgados. Adeus agosto.

Você já ouviu falar sobre ALIMENTAÇÃO

Por Iasmim Nery



Essa expressão é usada para trazer atenção ao ato sagrado que é se alimentar. Ingerir um alimento é muito além de saciar nosso paladar, é financiar uma grande cadeia que leva esse alimento até sua mesa, nutrindo não só seu corpo físico, mas também sua mente e espírito.

Em torno de 460 a.C. já disse Hipócrates, médico grego, considerado o pai da Medicina, “Que o seu remédio seja o seu alimento, e que o seu alimento seja o seu remédio”.

Desse pensamento milenar refletimos sobre a importância do alimento em nossa vida. Ao mesmo tempo em que percebemos que as pessoas trocam cada vez mais a comida de verdade, ou seja, os alimentos provenientes da terra, por produtos alimentícios de baixo valor nutricional e prejudiciais à saúde humana.

Antes de se alimentar, visualize a beleza da sua comida. Sinta os sabores, cheiros e texturas. Honre e agradeça. A produção de um simples alimento começa na agricultura (grande ou familiar), que é comprado e transportado por empresas, embalados, precificados e vendido em diferentes mercados para assim ser preparado. Muitas vezes, ao

alimentarmos no automático não valorizamos esse processo.

Escolha ingerir bons alimentos, que vão te trazer saúde e vitalidade! Vale ressaltar a importância de comprar direto do produtor local em feiras. Assim você consegue valorizar o trabalho do produtor e conhecer a origem do seu alimento.

Caso você ainda coma carne, tenha consciência de que um animal que foi morto para te nutrir e esteja presente em cada garfada, comendo somente o necessário para seu sustento. Sabendo dos impactos das suas escolhas no Planeta em que vivemos.

Não permita que a sua alimentação seja automática! Não permita que a comida seja apenas consolo de um dia difícil.

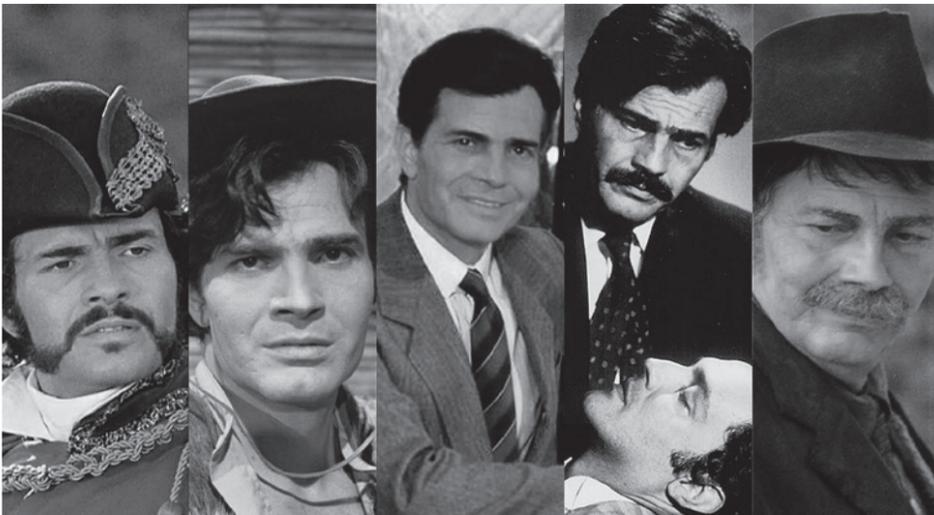
Comer é uma dádiva que deve ser valorizada e apreciada em momentos únicos e agradáveis.

***Iasmim Nery é paracatuense vegana, terapeuta holística, professora de yoga e aéreo circense. No seu instagram @iasmimnery ela compartilha diariamente dicas de uma rotina saudável.**

RECEITA DE LEITE VEGETAL SUPER CREMOSO

- Meio copo de aveia
- Meio copo de castanha de caju. Deixar de molho na água quente por no mínimo 15 min. (Trocar a água).
- Lavar a aveia e castanha.
- Bater no liquidificador com um litro de água quente por 2 min.
- Coar! Consumir em 3 dias
- Vídeo completo da receita no IG @iasmimnery

Nota de pesar



*Lavoisier Albernaz

É difícil ter que dar adeus ao nosso marcante e inesquecível ator, amigo, sempre dedicado aos personagens heroicos da televisão, do cinema, das séries e algumas vezes do teatro. Presença marcante, força, simpatia, virilidade e dono de um protótipo latino inigualável. A versatilidade de Tarcísio Magalhães Sobrinho já fazia do astro/ator Tarcísio Meira, onde participava quase sempre como protagonista, algo inconfundível na trama. Outro dia assisti com ele a um filme nacional Quêlé do Pajeú, co-estrelado pela italiana Rossana Ghesa, que show! Este filme fora rodado no período em que residi no Rio de Janeiro. Fui conhecê-lo no palco ao lado da esposa Nilcedes Soares de Magalhães a bela e talentosa Glória Menezes, no Teatro Nacional em Brasília, Sala Villa Lobos. Também em O Tempo e o Vento, quando viveu o protagonista da saga de Érico Veríssimo, cuja elegância era

nítida ao compor com braveza o seu Rodrigo Cambará. Certo, Tarcísio, que você irá nos deixar cheios de saudades de um tempo maravilhoso em que nos encantou com seu charme, coragem e pose ao viver o toureiro Juan Galhardo do romance espanhol Sangue e Areia. Aplausos! Que os anjos o recebam de pé pela Arte e pelo Ser Humano que sempre foi.

*Ator, Escritor e Cineasta



Incêndio em celular

Ivar Hartmann

Nunca prestei atenção aos incêndios causados no uso de celulares. Até que um querido amigo teve a casa parcialmente queimada e a fumaça e a água dos bombeiros causaram danos muito maior que o fogo em si. Pensamos que celular a gente deixa o carregador na tomada e quando precisa vai lá, carrega e pronto. Fácil e sem problema. Não é o que pensam os bombeiros que tem uma série de recomendações a respeito que vou passar a usar, porque o aparelhinho supostamente inofensivo deve ser manuseado com cuidado e atenção. A casa estava no seguro, mas quem paga as recordações, fotografias, objetos guardados por décadas, muitas vezes vindo de pai para filho que um incêndio destrói? Uma residência em chamas é perigo durante o fogo e prejuízo grande depois de debelado o incêndio.

O técnico da seguradora examinou o incêndio e através de indícios chegou ao local onde o fogo principiou: um celular tinha sido deixado no braço de um sofá para carregar, com ninguém na sala. Uma simples alteração na carga elétrica levou ao superaquecimento do aparelho que em contato com o pano aqueceu-o e princi-



piou um incêndio. Recomendam os bombeiros e, veja se estás imune ao perigo: importantíssimo, não deixar o celular carregando dentro de gavetas e caixas, ou em cima de objetos inflamáveis; evite deixar carregador de celular conectado na tomada sem o aparelho; não toque no celular carregando com as mãos molhadas; evite atender ou fazer ligações enquanto o celular carrega; não use extensões ou adaptadores de tomada ao carregar o celular; não carregue o telefone em ambientes com vapor ou risco de molhar, como banheiro; não puxe o carregador pelo cabo para tirá-lo da tomada. Vivendo, aprendendo. Eu vou prestar mais atenção.

8º Festival Cultural de Paracatu chega ao fim com muita música boa

Edição digital do maior evento cultural do Noroeste de Minas contabilizou mais de 22 mil visualizações em suas atrações



Considerado o maior evento cultural do Noroeste de Minas Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu chegou ao fim no dia 8 de agosto.

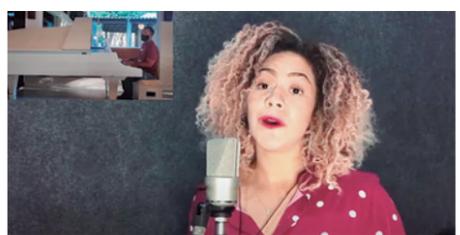
Com uma programação totalmente on-line, as atrações do evento tiveram mais de 5.600 visualizações ao vivo em seu canal no YouTube. Destaque para as apresentações musicais e a premiação do 16º Festival da Música Brasileira e o Concerto da Orquestra Ouro Preto, com mais de 16 mil visualizações.

Organizado pela Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp), Prefeitura Municipal de Paracatu e Sebrae Minas, o Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu contou com o patrocínio master da Kinross e da Nexa, patrocínio do Sicoob Credigerais, parceria cultural do Sesc e Senac e apoio de diversas entidades locais.

Com participação de compositores de 16 estados e do Distrito Federal, a edição digital do 16º Festival da Música, realizado nos dias 6 e 7 de agosto, celebrou os diversos ritmos da música popular brasileira. A grande campeã da noite foi a canção 'Lua cheia, coração minguante', de Ronaldo Tobias, da cidade de Montes Claros (MG). A música também levou o prêmio de Melhor Intérprete, com cantora Ariel Moura. Essa é a terceira vez consecutiva que a artista leva o título com a melhor música do evento.

Além da etapa gastronômica Cozinha Mineira Paracatuense, realizada no mês de julho, com a participação de 23 estabelecimentos entre restaurantes e similares (cafeterias, hamburguerias, pastelarias, bares, pizzarias e lanches em geral), o público pôde acompanhar todas as atrações do Festival pela internet. Teve oficinas e apresentações teatrais com os grupos Adorável CIA e Arte e Fatos, Workshop Gastronômico do Senac Minas, oficinas de pintura e de viola caipira, e também o Mini Chef, com Mariana Gontijo e o Chef Show, com paracatuense Pedro Barbosa, finalista do programa Mestre do Sabor (Rede Globo).

Para o presidente da Adesp, Leonardo Barros, a avaliação do evento é muito positiva. "A participação do público foi maravilhosa, não só a população da cidade, mas de todo o Brasil e do exterior, que acompanhou cada atração do evento, e nos deu um retorno bastante positivo de que o trabalho foi bem feito e que valeu a pena todo o nosso esforço".



A oitava edição do Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu foi finalizada neste domingo, com o incrível concerto da Orquestra Ouro Preto, tocando os principais sucessos da banda Rolling Stones. A apresentação foi transmitida ao vivo pelo canal da Orquestra no YouTube e somou mais 16 mil visualizações.

Confira os vencedores do 16º Festival de Música Brasileira em Paracatu:

1º LUGAR: Lua cheia, coração minguante – Ronaldo Tobias – Montes Claros/MG

2º LUGAR: Ninguém nasceu pra ser só – Bruno Maiky e Armando Queiroz – Salvador/BA

3º LUGAR: Alma leviana – Ilma Brescia – Piratininga/SP

4º LUGAR: Tá... – Thiago K e Gregory Haertel – São Paulo/SP

5º LUGAR: Lamento do sol – Lô Vieira – São Sebastião do Paraíso/MG

6º AO 10º LUGAR: - Embolada sertaneja – Bilora – Contagem/MG

- Valsa de ciranda – Aroldo Pedrosa – Macapá/AP

- O que cabe na mão – Giuliano Eriston – Bela Cruz/CE

- Morador antigo – Thobias Jacobi e Gabriel Guedez – Prados/MG

- Faca, fogo e fome – Valéria Velho – Tietê/SP

MELHOR LETRA: Morador antigo – Thobias Jacobi e Gabriel Guedez – Prados/MG

MELHOR INTÉRPRETE: Ariel Moura - Lua cheia, coração minguante – Ronaldo Tobias – Montes Claros/MG

MELHOR MÚSICA DO PÚBLICO: Lamento do sol – Lô Vieira – São Sebastião do Paraíso/MG.

A noite do dia 5 de agosto foi muito especial para o 8º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu. Com a presença do chef paracatuense Pedro Barbosa, finalista do Mestre do Sabor (Rede Globo), que apresentou o Chef Show, e do Secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, foram divulgados os ganhadores da etapa Cozinha Mineira Paracatuense.

Com a participação de 23 estabelecimentos, entre restaurantes e similares (cafeterias, hamburguerias, pastelarias, bares, pizzarias e lanches em geral), o evento gastronômico deste ano foi o maior da história do Festival. Os pratos concorrentes deveriam conter dois dos três ingredientes regionais (linguiça caseira, limão Taiti ou capeta e banana marmelo). Cerca de 6.600 pratos foram vendidos no período. Além de difundir a cultura do município, o objetivo do festival é estimular o comércio local.

Os vencedores foram anunciados pela cantora Emanuele Moraes, que conduziu com maestria a Live. Destaque para a cafeteria Keroys Coffee, que levou os prêmios de Melhor Prato e Melhor Atendimento na categoria similares. Já o campeão da categoria restaurantes foi o Bella Carne. E o Melhor Atendimento na categoria restaurantes ficou com o Bistrô Canutto. Ao todo foram distribuídos R\$ 40 mil em premiação.



Jurados e apresentadores

Além dos vencedores citados, a Cozinha Mineira Paracatuense contou com a participação do Restaurante e Churrascaria Araguaia, Pizzaria Bella Massa, Bar e Restaurante do Carlinhos, Ipê Florido Restaurante, Saca Rolha, Hotel Veredas, A Confraria, Alfredo Burguer, Armazém do Hambúrguer, Bonare Pizzaria, Casa da Empada, El Pastel, Esfiharia Gourmet, Hamburgueria do Sheriff, Jalapeño, Nativu's, Olegário Carnes, Quitandô e Trem bão pão de queijaria.



Finalistas da etapa gastronômica Cozinha Mineira Paracatuense

Organizado pela Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp), Prefeitura Municipal de Paracatu e Sebrae Minas, o Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu conta com o patrocínio master da Kinross e da Nexa, patrocínio do Sicoob Credigerais, parceria cultural do Sesc e Senac e apoio de diversas entidades locais.



Categoria Restaurantes:

Melhor Prato

- 1º Lugar- Bella Carne
- 2º lugar- Bistrô Canutto
- 3º lugar - Bella Massa

Melhor Atendimento:

- 1º lugar- Bistrô Canutto
- 2º lugar – Hotel Veredas
- 3º lugar- Bella Carne
- 4º lugar- Bella Massa

Categoria Similares:

Melhor Prato

- 1º lugar- Keroys Coffee
- 2º lugar- Olegário Carnes
- 3º lugar- Hamburgueria do Sheriff

Melhor Atendimento

- 1º lugar- Keroys Coffee
- 2º lugar - Olegário Carnes
- 3º lugar – Quitandô
- 4º lugar - El Pastel



Apresentação da Orquestra de Ouro Preto

A Orquestra Ouro Preto estreou novo repertório em homenagem à uma das maiores bandas de rock de todos os tempos: The Rolling Stones. A vitalidade e a rebeldia características do rock dos Stones ganharam releituras que unem violinos e violoncelos aos potentes e famosos riffs de guitarra. O concerto de estreou dia 8 de agosto, Com patrocínio da Kinross Paracatu. A apresentação finalizou a programação da 8ª edição do Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu.

Conheça a história da urna eletrônica brasileira, que completou 25 anos

Urna eletrônica 25 anos: 100% brasileira e admirada pelo mundo



Muito se tem falado sobre a urna eletrônica brasileira, que este ano completou 25 anos de uso. Realidade para todos os cidadãos do país desde a década de 1990, a urna eletrônica não é uma ideia nova. Idealizada e desenvolvida pela Justiça Eleitoral para uso no Brasil, o modelo do sistema eletrônico de votação desperta a curiosidade e o interesse de diversas nações, que vêm até aqui para conhecer a essa tecnologia eleitoral.

Homenagem

Há exatamente 25 anos, no dia 13 de maio de 1996, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou o envio das urnas eletrônicas aos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) para que eles pudessem conhecer o equipamento, ainda inacabado, que seria utilizado nas eleições municipais daquele ano. Com o objetivo de dar mais segurança, agilidade e afastar a intervenção humana do processo eleitoral, a urna foi concebida e, desde então, passa por constantes evoluções.

Ao abrir a sessão de julgamentos, o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), fez um registro da data, destacando que nesse período nunca se comprovou nenhuma fraude.

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) e ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Carlos Velloso afirmou que a urna eletrônica é audível antes, durante e depois das eleições.

Conhecido como “pai da urna eletrônica”, o advogado ressaltou que a forma de votação atual não pode ser alvo de ataques hackers -- visto que o sistema não é online -- e avaliou que falta conhecimento às pessoas que criticam o modelo.

“Eu quero emprestar a essas pessoas que estão atacando a urna eletrônica boa-fé. Certamente porque não estão bem informadas em relação à urna”, disse.

O presidente do TSE também pontuou

que o voto eletrônico garante um “processo seguro, transparente e auditável”. “O Brasil tem muitos problemas que o processo democrático e a democracia ajudam a enfrentar e resolver, mas um desses problemas não é a Urna Eletrônica, que até aqui tem sido parte da solução, assegurando um sistema íntegro e que tem permitido a alternância de poder sem que jamais se tenha questionado de maneira documentada e efetiva a manifestação da vontade popular”.

Barroso fez uma saudação especial ao ministro Carlos Mário Velloso, então presidente do TSE, por ter coordenado a iniciativa pioneira que ajudou a mudar o cenário político eleitoral do Brasil e a maneira como todos nós votamos. Ele destacou ainda o processo de distribuição “admirável” das urnas pelo país a cada eleição, uma vez que chega aos eleitores das populações ribeirinhas e comunidades indígenas, seja por avião, automóvel, lombo de jegue ou a pé.

História da urna



No dia 13 de maio de 1996, há exatamente 25 anos, o TSE enviou as primeiras urnas eletrônicas aos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) para que eles pudessem conhecer o equipamento que seria utilizado nas eleições municipais daquele ano.

Em mais de duas décadas, a urna passou por constantes evoluções e se consolidou como a forma mais segura para o exercício da democracia por meio do voto eletrônico.

É importante destacar que o primeiro Código Eleitoral de 1932 já previa em seu artigo 57 o “uso das máquinas de votar”, regulado oportunamente pelo Tribunal Superior (Eleitoral), assegurado o sigilo do voto.

Mas a história da informatização das eleições teve início com a consolidação do cadastro único e automatizado de eleitores, que

começou em 1985 e foi finalizado em 1986. Durante alguns anos, diversos protótipos de urnas eletrônicas foram apresentados pelos TREs. Em 1994, o TSE realizou pela primeira vez o processamento eletrônico do resultado das eleições gerais daquele ano, com recursos computacionais da própria Justiça Eleitoral.

Após muitos estudos e testes, os eleitores tiveram o primeiro contato com a urna eletrônica nas eleições municipais de 1996. Na ocasião, mais de 32 milhões de brasileiros, um terço do eleitorado da época, votaram nas mais de 70 mil urnas eletrônicas produzidas para aquelas eleições. Participaram 57 cidades com mais de 200 mil eleitores, entre elas, 26 capitais.

Museu do voto



O Museu do Voto do TSE reúne em seu acervo a coleção completa de urnas eletrônicas, incluindo os modelos dos séculos XIX e XX, além de outros objetos e documentos que marcam a história da Justiça Eleitoral brasileira.

“O Museu do Voto do TSE tem como finalidade resgatar a memória das eleições no Brasil. A partir daí, vemos a sua importância para a sociedade brasileira e para a valorização da democracia. Nele está a história da Justiça Eleitoral preservada”, afirma Ane Cajado, historiadora e chefe da Seção de Museu (Semus) do TSE.

No último ano, diante da pandemia de Covid-19 e da impossibilidade de receber visitantes em seu espaço físico, o site passou a disponibilizar ainda mais dados sobre as exposições para atender a um público virtual cada vez maior.

Peças

A Seção permite uma pesquisa ampla a dados e fatos históricos sobre a história do voto no Brasil. Entre as peças interessan-



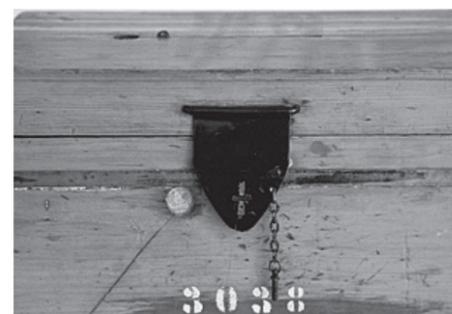
tes estão cédulas eleitorais desde a década de 1940, cópia de diplomas presidenciais de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek e títulos eleitorais a partir de 1881 (Segundo Reinado). E ainda os diplomas presidenciais originais desde a eleição de Fernando Collor (desde este período, um fica sob a responsabilidade do TSE). Há também um recurso do final do século XIX em que um cidadão contesta a sua impugnação como eleitor.

Há na Seção de Museu do TSE dois protótipos de máquinas de votar, jamais usados no Brasil. Um deles é norte-americano e foi fabricado na década de 1930. O outro é brasileiro e foi criado pelo mineiro Sócrates Ricardo Puntel, em 1958.

O Museu do Voto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aberto à visitação pública durante a semana. Quem for ao local, no subsolo do edifício-sede do TSE, em Brasília-DF, verá um panorama da história do Brasil do ponto de vista das pessoas excluídas e incluídas no processo eleitoral ao longo dos tempos.

A Urna eletrônica continua

A Câmara dos Deputados decidiu na terça-feira dia 10 de agosto (10) rejeitar e arquivar a proposta de emenda à Constituição (PEC) que propunha o voto impresso em eleições, plebiscitos e referendos.



A cama dos pais

Rita Ferro Rodrigues

“A cama dos pais tem um imã e para mim (ninguém me convence do contrário) tem uma magia, algum sonífero, um pó misterioso de amor impregnado nos travesseiros, que faz com que as crianças adormeçam imediatamente. Os pesadelos, o mais tremendo terror noturno, não aparecem de jeito nenhum. Na cama dos pais, o último refúgio dos medos, a paz é absoluta e total. Ai chegam, levados por pais esgotados e “perdedores”, ou pelos seus próprios pés, suados e assustados, passarinhos a voar de noite a caminhar pelos corredores da casa, até chegarem ao local dos lugares. Dois colos com lençóis macios e o cheiro dos pais. Caem como moscas e dormem tranquilos. Os pais fingem que se importam, na manhã seguinte: «você foi para a nossa cama de novo! Quando é que você vai aprender a superar os medos e a dormir sozinho? Você tem que crescer!, mas nem olham aos olhos dos filhos quando dizem essas coisas, com medo de que descubram



que nesse breve retorno ao ninho, ao berço inicial, os pais se enchem de amor e ternura e também, sentem-se confortados e tranquilos. Um pescoço quente. Uma mãozinha gordinha em nosso cabelo. Um pé de volta para a costela da mãe. A respiração calma na cama compartilhada. O desejo secreto de que o ninho fique assim para sempre e que a manhã demore muito a chegar.” Que o pó misterioso de amor dos travesseiros preserve para sempre essas excursões noturnas de mimo que não são mais do que um inteligente presságio, de uma saudade imensa, dos melhores dias dessa vida!”

Esperança X Utopia

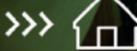
Privacidade. Andar pelado. Balançar os bagos. Mijar de porta aberta. Dormir sem lençol. TV ligada em algum noticiário qualquer. Spotify no talo. Luzes acesas sem ninguém. Desperdício. Luz que apaga não se paga. Barulho do aquário. Oxigênio. Vida. Apenas 2 peixes. Peixes. Pisciano. A procura de um límpido aquário. Astros. Muito cético para alguns assuntos. Cético. Ácido. Ácido acético. Vinagre. Esponja. Boca. Por que isso conTigo Jesus? Onde se encontra a humanidade? Onde pulsa o amor? Onde iremos parar? Onde me encontro a ti? Depois de mim, depois dos meus filhos, depois dos meus netos, depois, pois bem, não questionarei. Não em voz alta, não quero ser chato. Não quero ser taxado como questionador. Não para eles. Mas para Ti eu questiono, sem esperar resposta. Eu questiono esperando um dia ser a Tua resposta. O Senhor tem apostado em mim. O Senhor é a Verdade. O Senhor é a Palavra. Verbo. Infinitivo. Infinito. Infindo. Fim. L.M.





PROTEJA

O QUE TEM
MAIS VALOR
PARA VOCÊ.



SEGUROS DO SICOOB

Oferecer e receber proteção é algo que conforta e faz feliz. E você já parou para pensar que quem valoriza a cooperação também pode ter a melhor proteção? Por isso, conte com os Seguros do Sicoob para proteger as pessoas que você ama e os bens que você conquistou. **Procure uma cooperativa.**

sicoob.com.br

Central de Relacionamento Sicoob Seguros - Capitais e regiões metropolitanas: 3003 5262 | Demais localidades: 0800 725 8285 - Atendimento 24 horas | Ouvidoria: 0800 725 0996 - de segunda a sexta, das 8h às 20h | ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h.

Somos feitos
de valores.

SICOOB
Credigerais

Seguros Auto garantido pelas seguradoras: Azul CNPJ 33.448.150/0001-11 Processo Susep 15414.001055/2004-84; HDI CNPJ 29.980.158/0001-57 Processo Susep 15414.001197/2004-41; Liberty CNPJ 61.550.141/0001-72 Processo Susep 15414.100331/2004-96; 15414.901089/2015-23; Mafre CNPJ 61.074.175/0001-38 Processo Susep 15414.100326/2004-83; Porto Seguro CNPJ 61.198.164/0001-60 Processo Susep 15414.100233/2004-59 e Tokio Marine CNPJ 33.164.021/0001-20 Processo Susep 15414.100335/2004-74; Seguros residencial: garantido pelas seguradoras: Mafre CNPJ 61.074.175/0001-38 Processo Susep 15414.004191/2004-26; Processo Susep 15414.000691/2007-31; Processo Susep 15414.004191/2013-05; Porto Seguro CNPJ 61.198.164/0001-60; Processo Susep 15414.002288/2005-85; Processo Susep 15414.002485/2005-02 e Tokio Marine CNPJ 33.164.021/0001-20 Processo Susep 15414.100910/2004-39; Seguro empresarial: garantido pelas seguradoras: Mafre CNPJ 61.074.175/0001-38 Processo Susep 15414.004672/2004-31; Processo Susep 15414.003010/2006-14; Processo Susep 15414.901789/2013-56; Porto Seguro CNPJ 61.198.164/0001-60; Processo Susep 15414.002287/2005-31 e Tokio Marine CNPJ 33.164.021/0001-20 Processo Susep 15414.901640/2014-58; Seguro Rural: garantido pelas seguradoras: Mafre Seguradora S.A. Máquinas e Equipamentos CNPJ 61.074.175/0001-38 Processo Susep 15414.004224/2004-38; Processo Susep 15414.004385/2004-21; 15414.004309/2004-16; Processo Susep 15414.004891/2007-63; 15414.004307/2006-99; Sancor Multirrisco Rural CNPJ 17.643.407/0001-30; Processo Susep 15414.900040/2013-91; Seguro Renda Protegida: planos garantidos por Montegeral Aegon Seguros e Previdência S.A. CNPJ 33.608.308/0001-73; Processo Susep 15414.002505/2011-85; Seguro Prestamista: planos garantidos por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16; Processo Susep Prestamista Pessoal 15414.901213/2016-31; Processo Susep Prestamista Rural 15414.901216/2016-75; Seguros Vidas: seguro de vida individual plano garantido por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16; Processo Susep 15414.901289/2016-67; Seguro de Vida Mulher: plano garantido por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16; Processo Susep 15414.900006/2017-41; Seguro de Vida Empresarial: plano garantido por Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A. CNPJ 26.314.512/0001-16; Processo Susep 15414.900004/2017-51; Seguro de Vida Master: plano garantido por Montegeral Aegon Seguros e Previdência S.A. CNPJ 33.608.308/0001-73; Processo Susep 15414.003037/2012-47. O registro desses planos na Susep não implica, por parte desta autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização.